



Aos nossos leitores, colaboradores e municipais e em especial aos algarvios que vivem longe da Pátria: o que dela se lembram com mais saudade nestes dias de festa, desejamos um Natal feliz a todos, envolvendo num abraço de amizade.

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARAO

DIRECTOR: ANTONIO BARAO

ANO 19.º

SÁBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1975

AVENÇA

N.º 978

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
LISBOA — TELEF. 361339 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 2\$50

## ALGUNS ASPECTOS DA REFORMA AGRÁRIA

A REFORMA agrária, quanto a nós, será a transformação de toda a estrutura agrícola, para retirar da terra o máximo de produto com o mínimo de esforço. É sabido, porém, por quantos a trabalham, que ainda estamos longe

de possuir os utensílios e máquinas necessários para com rentabilidade o fazer.

No nosso País e principalmente nas zonas do minifúndio de que a nossa Província é parte integrante, não será com facilidade que tal se con-

cretiza, habituado como está o nosso pequeno e médio agricultor a ser enganado por tudo e por todos, inclusive pela revolução socialista gerada com o 25 de Abril, que mais uma vez veio confirmar o desprezo a que os agricultores são votados. Passados que são quase dois anos sobre a revolução, ainda não foram contemplados com qualquer medida que minorasse o seu trabalho e ainda viram, em muitos casos, diminuídos os seus proventos.

Os partidos políticos e outros órgãos interessados na reestruturação da vida nacional, nada ainda fizeram para incutir nas populações agrícolas a confiança desejada para as levar a integrar-se nela. Como pode o pequeno agricultor algarvio estar integrado na revolução e reforma agrária, se vê dificultada a sua vida, na medida em que muitas vezes não tem as facilidades que os comerciantes lhe davam e sem serem com-

por Francisco Teodósio Neves

pensados por outros organismos estatais ou políticos, que os substituíam? O que será preciso, então, para que a reforma agrária seja um facto?

Quanto a nós, será preciso que os técnicos deixem os seus gabaritos e desçam aos campos, para analisarem as terras e ensinarem aos agricultores quais os adubos a empregar, e estudar, escalonando culturas devidamente ensaiadas, para não caírem em mais logros. Depois, jamais acreditem e muitas vezes esses logros lhes têm ficado bastante caros.

Outro aspecto não menos importante, é a comercialização dos produtos, já que a habitual camada de intermediários, ávidos de re-

(Conclui na 3.ª página)

## NATAL QUE VEM

Natal, Natal, Natal, uma vez mais está em nós a festa alegre e pura; voltam de longe os filhos aos casais, envolve-se a família de ternura.

Entre bênçãos e abraços cordiais chega a noite e traz sonhos de ventura. — Quem belos não deseja os seus Natais, a data que entre todas mais perdura?

Natal caseiro, às vezes tão distante mas tão presente em nosso coração como se lhe estivesse por diante,

Possas tu, este ano, em paz vivida, deixar de ser o que és, recordação, que nunca falaremos mal da vida.

E. DE CASSIM



A falta de conveniente estruturação, força os agricultores de muitas zonas (como é o caso de Paderne, sede de freguesia de que damos uma imagem), a venderem por vezes os seus produtos a consideráveis distâncias do local de origem, com as correspondentes demoras e desvalorizações.

## O PROBLEMA DOS JORNAIS EM S. BRÁS DE ALPORTEL

É NOTÓRIA a falta de jornais em S. Brás de Alportel, não só em quantidade como em diversidade. Os jornais que aparecem, são em quantidade insuficiente, e penso que a culpa cabe ao responsável pela sua venda, pois nota-se o seu desinteresse e este deve ser o único lugar no País onde não existe um sítio certo para comprar qualquer jornal, tendo as pessoas de ir à procura do vendedor, muitas vezes sem resultado.

Para se ver até que ponto nós, são-brasenses, muitas vezes queremos um jornal e não o temos, basta dizer que quando chegavam os jornais da tarde, vinham só cinco exemplares do «Diário Popular», nem aparecendo o «Jornal Novo». Por incrível que pareça, também não se vende aqui o Jornal do Algarve, só sendo acessível a sua leitura aos assinantes. Embora estes sejam muitos, talvez dez ou vinte exemplares não fossem de mais para venda ao público.

Voltando ao problema dos outros jornais, já vai sendo tempo de existir uma casa onde possam ser com-

por Joaquim Manuel Dias

prados. E porque não um quiosque onde possamos encontrar não só jornais como revistas e outras publicações?

(Conclui na 4.ª página)

## ATÉ NA MORTE FOI TIRANO!

MORREU, finalmente, há pouco tempo, o ditador! O ditador fascista. O velho tirano de milhões de pessoas. Principalmente, o criminoso que, mesmo com os pés para a cova, ainda mandou assassinar os cinco (a juntar a tantos outros assassinados!) jovens revolucionários. Cinco jovens que se «salvaram» do garrote — terrível arma medieval de tortura e selvageria — mas não do fuzilamento.

O mais velho ditador da Europa, e do Mundo, morreu. Mas nem na

(Conclui na 4.ª página)

## I Salão de Arte Fotográfica do Rocal Clube de Silves

RACAL Clube de Silves, promoveu o I Salão Nacional de Arte Fotográfica de que vão estar patentes ao público os trabalhos seleccionados em exposições que se realizam: no Casino de Vilamoura, de 19 a 23 deste mês; no Casino de Alvor, de 25 a 28 e no Clube de Golfe de Vilamoura em 29, 30 e 31, das 10 às 20 horas.

Em Silves, os trabalhos estiveram expostos de 12 a 15 deste mês na Escola Secundária.

por António do Rio

## TEMAS EM DEBATE QUE CAMINHO PARA O PPD?

Uma pequena revolução na Revolução foi o congresso do PPD em Aveiro, do qual resultou o fortalecimento do secretário-geral Sá Carneiro e o enfraquecimento do Partido com a dissidência de 21 deputados alguns dos quais figuras de relevo na vida política.

O grupo constituído em independente veio a acusar, publicamente, Sá Carneiro de atitudes autocráticas e de desvio da linha original do Partido: a social-democracia como via para o socialismo.

O caso deu que falar, tanto mais que o Partido Popular Democrático é o segundo nas últimas eleições para a Constituinte, tendo sofrido já certa evolução. Há mesmo quem afirme que, depois dos últimos acontecimentos políticos é o que reúne hoje maior número de adeptos.

Ainda que a social-democracia não pareça ser o melhor e mais fácil caminho para o nosso País atingir o socialismo, não há dúvida que a cisão no seio do PPD pode significar profunda alteração no naípe político actual. Neste momento, ignora-se ainda até que ponto ela irá influenciar o eleitorado, ou como se agruparão as facções pepedês agora divididas. Parece-nos muito mais significativa do que a divisão em tempos registada no Partido Socialista pela saída de Manuel Serra que veio a constituir a F. S. P. Agora, os dissidentes são mais sérios porque incluem figuras relevantes como Emídio Guerreiro, membros do Secretariado Nacional e do Governo, entre eles alguns teóricos do Partido. Além disso, as acusações a Sá Carneiro são graves, pois, inclusivamente, atacam-no por defender uma linha conservadora e não progressista e de ambicionar impor uma directriz ditatorial.

Não há dúvida que o PPD está também a atravessar a sua crise de 25 de Novembro e que da depuração realizada poderão definir-se talvez melhor os objectivos últimos do partido e a sua decisiva inclinação para a direita ou para o centro. Neste caso será mais um importante passo para clarificar o confuso panorama político nacional. — M. B.

## O SIGNIFICADO CÓSMICO DO NATAL

MAIS um ano prestes a findar. Eis-nos nas vésperas do Natal. A maneira de encarar esta festa é peculiar a cada um de nós: para o verdadeiro devoto, é um período sagrado, carregado de um mistério que, mesmo que incompreensível, não é menos sublime; aos olhos do ateu, não é mais do que loucura e superstição. Este acontecimento, que ultrapassa o simples bom-senso, não deixa de intrigar os intelectuais. Nas igrejas, conta-se como nesta noite, santa entre todas, «Nosso Senhor concebido sem pecado, nascido duma virgem, veio sobre a terra realizar a nossa redenção». Não nos dando outra explicação, podemos, segundo o nosso temperamento, aceitá-la ou recusá-la. Para aqueles em que a inteligência e a razão prevalecem sobre a fé, que não podem acreditar senão naquilo que lhes vem pelos sentidos, esta história é rejeitada como absurda e sem ligação com as leis imutáveis da natureza. No entanto, não é menos certo que na época do Natal a influência de Deus e de Cristo manifestam-se com tal força, com uma tal persuasão que os seres humanos, qualquer que seja o seu

grau de desenvolvimento, se economicamente pudermos, participam no «entusiasmo de dar» que então se faz sentir intensamente. Todos somos sensíveis a esta extraordinária influência de pressão espiritual e, quase sempre sem sabermos porquê, desejamos oferecer alguma coisa ou agrada-nos receber alguma oferta ou, na falta disso, um simples cartão de boas festas.

E também não é menos certo que os dados fornecidos pelos astrónomos dizem o seguinte: na noite de 24 para 25 de Dezembro, o Sol, luz do mundo, começa a sua ascensão do Sul para o Norte. O frio e a fome exterminariam inevitavelmente a maior parte da raça humana se o Sol não deixasse o hemisfério austral. E pois, para os seres humanos, motivo de grande

(Conclui na 5.ª página)



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

## A JOGADA DIFÍCIL DO CAIRO

O MÉDIO-Oriente continua a ser uma zona nevrálgica e a atrair as atenções das grandes potências. Mal o Presidente da República francesa anunciava o final da sua visita ao Cairo, já a Imprensa revelava próximas visitas dos dirigentes britânicos e do Presidente dos Estados Unidos, lá para Abril.

Giscard d'Estaing e os seus ministros conferenciaram com Sadat e prometeram-lhe assistência técnica para a criação de uma indústria nacional de armamento. Isto entre outras coisas.

(Conclui na 4.ª página)

## PROTECÇÃO DA NATUREZA: UMA CAMPANHA EM MARCHA EFECTIVA NO ALGARVE

MUITO se tem falado, no nosso tempo, de protecção do meio ambiente, como «bóia de salvação» do próprio homem e barragem ao suicídio colectivo de uma civilização cada vez mais poluente. Muito se tem falado e escrito, reclamado e sugerido, contestado e desejado. Mas pouco, muito pouco mesmo, forçoso é reconhecê-lo, se tem feito, neste sentido, em termos de medidas concretas. Um tanto contra esta ideia, surge agora no Algarve e sob a égide do Gabinete de Planeamento da Região, um núcleo distrital da Liga para a Protecção da Natureza, com uma dinâmica jovem e actuante, em que se sente, efectivamente, que a par de uma posição teórica reside todo um esquema de actuação concreta.

Assim, lado a lado com uma missão formativa e informativa, em que se procura mobilizar os meios de comunicação social pela inserção quer de notícias, como de artigos sobre o assunto, o núcleo desenvolve a sua actividade da forma que citamos: criação de um núcleo de ornitologia, da responsabilidade de José Rocha Alexandre, tendo em vista, após contacto com o investigador Randolph Carry (autor de um livro em língua inglesa, sobre pássaros do Sul de Portugal) a inventariação ornitológica do Algarve, em especial da reserva do Sapal de Castro Marim — Vila Real de Santo António. Entretanto, o núcleo distrital, vai fazer incidir a sua acção especialmente no alertar dos seguintes problemas: protecção

da andorinha-do-mar (sterna hirundo) no litoral algarvio; ligação entre a poluição urbana e a disseminação de epidemias através do consumo de moluscos; o lixo urbano no Algarve; a degradação da herança arqueológica do Algarve; crescimento da população humana; o barulho e a vida; socialismo e

(Conclui na 6.ª página)

## Muita chuva no Algarve

TEM chovido rijo no Algarve, nos últimos dias. A chuva provocou inundações e estragos em Faro, Tavira, Castro Marim e noutras localidades, batendo recordes em relação ao Inverno anterior, já que em quatro ou cinco dias ultrapassou os escassos 254 milímetros de precipitação registados entre 1974 e 1975. Só em 7 deste mês caíram 104 milímetros, mais 68 no dia 8, etc.

Extraordinária riqueza para os campos, as recentes chuvadas deixaram em esqueleto a via férrea próximo de Faro, ao quilómetro 341,800, por torrentes verificadas a partir do Bairro do Bom João, o que provocou atrasos nos comboios. Em Faro aluiu também o pavimento de algumas ruas recentemente beneficiadas.

Para as inundações na capital do Distrito, contribuíram os aluimentos verificados nas zonas da ribeira de Marchil e do Rio Seco.

## São João da Venda já tem electricidade

CURIOSO e típico aglomerado humano, situado a alguns quilómetros apenas da capital algarvia e no cruzamento da E. N. 125 (vulgo Estrada de Sagres) com a que segue para Loulé, durante décadas, São João da Venda viu o seu território cruzado pelas linhas eléctricas e servidas pela energia unidades fabris ali perto existentes (casos de fábricas de refrigerantes, de madeiras e outras). Mas via apenas passarem os fios, por onde a electricidade ia servir outras zonas.

A população uniu esforços, deu o seu contributo e alguns mais entusiastas enfileiraram no comando da acção. Moveram contactos e não desanimaram. A justiça fez-se e agora, quer nos domicílios, como na via pública, São João da Venda já tem fornecimento de energia eléctrica.

## À saúde é a maior riqueza

O trabalho mental e o corpo

A alma e o corpo fundem-se no homem numa unidade tão completa que nenhuma função da alma pode exercer-se neste mundo sem o concurso do corpo. A alma é o artista, o corpo o seu instrumento; sem o instrumento o artista é incapaz de trabalhar. Se a alma está triste, o corpo empresta-lhe as lágrimas, se está alegre, empresta-lhe o sorriso.

É por isso que o trabalho mental, sério e profundo, reclama também as forças do corpo, e provoca a fadiga física.

# Madeira & Correia, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Cumprimentam e desejam aos seus clientes e amigos Festas Felizes e um Ano Novo repleto de prosperidades.

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário interino: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 3 de Dezembro de 1975, lavrada de fls. 81 v. a 84 v. do livro de notas para Escrituras Diversas n.º 100 deste Cartório, foi alterado o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «SODEVA — Sociedade de Representações do Algarve, Lda.», a qual, pois, será regulada pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade mantém a denominação de «SODEVA — Sociedade de Representações do Algarve, Lda.», passa a ter a sua sede provisória na Rua Barão do Rio Zêzere, em Vila Real de Santo António e a sua duração é por tempo indeterminado, contando o seu início desde a data da sua constituição.

2.º — A sociedade tem por objecto o comércio de comissões, consignações e representações e a exploração comercial de restaurantes, bares e similares, supermercados e ainda integra no seu objecto a concessão da exploração comercial do Parque Municipal de Campismo de Monte Gordo, concelho de Vila Real de Santo António e ainda qualquer ramo de comércio que a sociedade resolva explorar.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 300 000\$00 e corresponde à soma de quatro quotas de 75 000\$00 cada subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

4.º — A sociedade será representada pelos sócios, Vítor Manuel Seijo y Seijo, António Élio Borges da Fonseca e Máximo Mourinha de Almeida, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e

com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada, é necessário que os respectivos actos e documentos sejam assinados por dois dos gerentes, sendo um deles, sempre, qualquer dos dois gerentes, Vítor Manuel Seijo y Seijo e António Élio Borges da Fonseca, podendo qualquer deles assinar os actos de mero expediente.

§ 2.º — A gerência poderá constituir mandatários da sociedade nos termos e para os efeitos do art.º 256.º e seu § único do Código Comercial ou para quaisquer outros fins.

5.º — Depende do consentimento da sociedade a cessão de quotas a estranhos, tendo esta em primeiro lugar e os sócios em segundo o direito de preferência.

6.º — A convocação das assembleias gerais é feita por cartas registadas com a antecedência de oito dias, em todos os casos que a Lei não exija outra formalidade.

Está conforme.

Vila Real de Santo António e Cartório Notarial, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante, Manuel Clemente

#### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### MISSA

MARIA LAURA GONÇALVES SILVA

QUATRO ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família participa que hoje, dia 20, manda celebrar missa na igreja paroquial de N. Sr.ª da Encarnação, em Vila Real de Santo António, às 19 horas, pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a quem se dignar participar na celebração da Eucaristia.

## Gabinete do Planeamento da Região do Algarve

### ANÚNCIO

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:

«SANEAMENTO DA POVOAÇÃO DE OLHOS DE ÁGUA — ÁGUAS RESIDUAIS — CONSTRUÇÃO CIVIL»

A abertura das propostas realizar-se-á no GABINETE DO PLANEAMENTO DA REGIÃO DO ALGARVE, sito na Praça da Liberdade, em Faro, às 15 horas do dia 15 de Janeiro de 1976.

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete do Planeamento da Região do Algarve e na Câmara Municipal de Albufeira, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na primeira daquelas entidades, solicitando-as com a antecedência de 5 dias.

Base de licitação . . . . . 1 387 320\$00

Faro, 10 de Dezembro de 1975

O Director,

Rui M. Paula, Arqt.º

# Ecos

Gente nova

Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Amélia de Sousa Strazera, esposa do sr. Alberto Strazera, director do Hotel Eva, em Faro.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o sr. Francisco do Nascimento, nosso assinante na Fuseta.

# Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre; quinta, Crespo Santos e sexta-feira, Paula.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes; quinta, Lacobrigense e sexta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim; quinta, Central e sexta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «As víduas alegres»; amanhã, «Os galãs atacam»; terça-feira, «A minha mulher é um violoncelo»; quinta-feira, «Assim até dá gosto»; sexta-feira, «Duelo de punhos».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Serpico»; amanhã, «A bela Helena»; terça-feira, «A ilha do terror»; quinta-feira, em matinée, «Era uma vez Walt Disney» e em soirée, «O triturador»; sexta-feira, «Toda uma vida».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O prego do silêncio»; amanhã, «Noites árabes»; terça-feira, «O castelo dos Maldorais»; quinta-feira, em matinée e soirée, «As aventuras de Rabi Jacob».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «A teia»; amanhã e segunda-feira, «Inocência e turbamento»; terça-feira, «Duelo de punhos»; quinta-feira, «O emigrante».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Cotter, o índio mestiço»; amanhã, em matinée e soirée, «Uma escrava é um descanso»; segunda-feira, «A quadrilha selvagem»; terça-feira, Woodstock; quinta-feira, em matinée e soirée, «Onde se meteu a 7.ª companhia?».

## O ministro da Administração Interna no Algarve

Desloca-se hoje a Faro o ministro da Administração Interna, comandante Vasco Almeida e Costa. Às 16 horas presidirá no Governo Civil do Distrito a uma sessão de trabalho com os presidentes das Comissões Administrativas das Câmaras Municipais, directores dos Serviços Municipalizados e director-delegado da Federação dos Municípios.

A reunião tem por objectivo a apreciação da situação financeira das Câmaras, respectivos Serviços Municipalizados e Federação, bem como o estudo das medidas de recuperação a adoptar.

## Teatro de amadores em Vila Real de Santo António

O Grupo Juvenil de Teatro de Vila Real de Santo António realiza na quinta-feira, com matinée às 16 horas e soirée às 21,30, no ginásio da Escola Secundária Polivalente da mesma vila, um espectáculo com o seguinte programa «Bicha do leite», «Os tempos vão mudando», fados, «Shame, shame, shame», «Telejornal», «Jesus Christ» e quadras populares.

# AGENDA

sexta-feira, «Amantes em Veneza».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSEMINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «A iniciação»; amanhã, em matinée e soirée, «Música no coração»; terça-feira, «O pistoleiro do diabo»; quinta-feira, em matinée, «Tim-Tim e o templo do sol» e em soirée, «A promessa».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Ele aí está»; amanhã, em matinée, «O índio valente» e em soirée, «Nicolau e Alexandra»; terça-feira, «Sexo nunca, somos britânicos»; quarta-feira, «Os malucos da caserna»; quinta-feira, em matinée, «Os camaradas» e em soirée, «Pão e chocolate»; sexta-feira, «Fritz, o gato».

Em VILA NOVA DE CACELA, no Cine-Cacelense, hoje e amanhã, «A prima»; quinta-feira, «Os malucos do Estádio».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Duelo de punhos»; amanhã, «O revólver»; terça-feira, «O oportunista»; quinta e sexta-feira, «Pecados em família».

O funeral efectuou-se para o cemitério da Esperança.

Prof. José Maria Mendes do Amaral

Em Faro, faleceu o sr. prof. José Maria Mendes do Amaral, de 60 anos, natural de Abruñosa-a-Velha (Mangualde), e que exercia as funções de director do Distrito Escolar.

Muito considerado pelas suas qualidades de carácter e profissionais, exerceu durante muitos anos o professorado na vila de Alcoutim, de cuja Câmara Municipal foi presidente. Foi também director do Distrito Escolar de Beja. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Augusta Cadenas Caimoto Amaral, era pai das sr.ª D. Maria da Conceição Caimoto Amaral, professora liceal e D. Maria Cândida Caimoto Amaral, professora do Ensino Básico, casada com o sr. José da Assunção Ludovico, funcionário da Agência de Faro do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e do sr. Francisco Augusto Caimoto Amaral, estudante da Faculdade de Medicina e avô dos meninos José Miguel e Carlos Augusto Amaral Ludovico.

O funeral, que constituiu expressiva manifestação de pesar, efectuou-se da igreja da Misericórdia em Faro, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o cemitério de Alcoutim.

D. Amélia Salvador Garcia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Amélia Salvador Garcia, de 78 anos, natural de Vila Real de Santo António, casada com o sr. Manuel Carlos Garcia. Era mãe da sr.ª D. Amélia Garcia de Carvalho, casada com o sr. José Cardoso Carvalho e dos srs. Manuel Carlos Garcia Júnior, casado com a sr.ª D. Lucinda da Saúde da Cruz Garcia e Luís Fernando Salvador Garcia, casado com o sr.ª D. Maria Isabel Vicente Garcia; e avô do sr. Alvaro Manuel da Cruz Garcia, casado com a sr.ª D. Maria Madalena Cosme Garcia e dos meninos José Manuel Vicente Garcia e Carlos Miguel Vicente Garcia, e bisavô do menino João Manuel Cosme Garcia.

Também faleceram:

Em LISBOA — a sr.ª D. Leonor Cintra Gerardo, de 78 anos, natu-

# Necrologia

João Francisco Pardal

Faleceu em Faro, onde há muitos anos residia o sr. João Francisco Pardal, de 77 anos, ferroviário aposentado, natural de Aljezur, que deixa viúva a sr.ª D. Emília Catarina Pardal e era pai da sr.ª prof.ª Maria Helena Pardal Barreiros, esposa do sr. prof. Adérito Barreiros e do sr. Sisulando Catarina Pardal (ausente na Rodésia); irmão de monsenhor Manuel Francisco Pardal, chanceler da Câmara Eclesiástica da Diocese e das sr.ª D. Helena da Conceição Pardal e prof.ª Isabel Delfina Cabral Antunes e cunhado do sr. David Soares Antunes.

O funeral efectuou-se da igreja da Misericórdia, após missa concelebrada para o cemitério da Esperança, constituindo sentida manifestação de pesar.

Manuel Henrique Vilaça da Silva

Causou profundo pesar o falecimento, ocorrido em Faro, do sr. Manuel Henrique Vilaça da Silva, de 80 anos, funcionário aposentado da firma Júdice Fialho, que deixa viúva a sr.ª D. Celeste da Conceição Vilaça da Silva.

**cinema**  
**3 irmãos**  
Hotel Alvor Praia  
Praia dos Três Irmãos/Tel. 0-082-24021

Dias 23 e 25 de Dezembro  
**Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras**  
Grupo B — 10 anos

De 26 a 28 de Dezembro  
**Longe da Multidão**  
Grupo B — 10 anos

Dias 30 e 1 de Janeiro  
**Já experimentar numa mala?**  
Não acons. a men. 13 anos  
AR CONDICIONADO  
Sessões diárias às 22 horas.

Demonstre o seu carinho com prendas «CARAVELA»

**CARAVELA**  
Vila Real de Sto. António

ral de Budens, Vila do Bispo, viúva de José Resende Paraíso, mãe da sr.ª D. Maria José Gerardo Paraíso e do sr. Manuel Cintra Paraíso. — o sr. Manuel dos Reis Cartaxo, de 59 anos, natural de Portimão.

— a sr.ª D. Maria José Farrajota Laginha dos Santos, de 52 anos, natural de Loulé, casada com o sr. António Ribeiro dos Santos.

— a sr.ª D. Júlia do Rosário Sousa, de 57 anos, viúva, natural de Ameixial, Loulé.

— a sr.ª D. Lídia da Conceição Silvestre, de 55 anos, natural de Porches, Lagoa, casada com o sr. José dos Reis Marcelo, mãe dos srs. José Salvador Silvestre Marcelo e Joaquim José Silvestre Marcelo.

— a sr.ª D. Maria Rosa Costa Tibério, de 72 anos, viúva, natural de Portimão.

— o sr. Jerónimo Silvestre Mendonça, de 74 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Judite do Carmo Viegas e pai da sr.ª D. Maria Carmina Viegas Mendonça e do sr. Fernando Silvestre Viegas Mendonça.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

# Lotas

De 11 a 16 de Dezembro

#### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

FLOR DO SUL . . . . .	35 050\$00
Prateada . . . . .	28 950\$00
Cajú . . . . .	28 400\$00
Conserva . . . . .	25 300\$00
Rainha do Sul . . . . .	23 200\$00
Alcetim . . . . .	17 100\$00
Infante . . . . .	15 000\$00
Pérola do Guadiana . . . . .	13 000\$00
Amazona . . . . .	11 200\$00
Liberta . . . . .	9 600\$00
Conceição . . . . .	3 590\$00
Lestia . . . . .	2 110\$00
N. Sr.ª Salvas . . . . .	1 310\$00
Total . . . . .	213 810\$00

#### OLHÃO

De 4 a 16 de Dezembro

ARDA . . . . .	48 010\$00
Rainha do Sul . . . . .	39 000\$00
Garotinho . . . . .	35 590\$00
Audaz . . . . .	33 300\$00
Nova Esperança . . . . .	29 000\$00
Fariol . . . . .	21 420\$00
Estrela do Sul . . . . .	19 850\$00
Pérola Algarvia . . . . .	17 740\$00
Maria Rosa . . . . .	16 350\$00
Ilha de Sonho . . . . .	13 500\$00
Nova Clarinha . . . . .	10 470\$00
Diamante . . . . .	9 000\$00
Restauração . . . . .	4 710\$00
Ponta do Lador . . . . .	2 760\$00
Total . . . . .	300 700\$00

De 3 a 16 de Dezembro

#### QUARTEIRA

Artes diversas . . . . .	1 070 270\$00
Fólia . . . . .	4 270\$00
S. Paulo . . . . .	1 370\$00
Total . . . . .	1 075 910\$00

#### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### AGRADECIMENTO

ALFREDO DE CAMPOS FAÍSCA

Sua família agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou às que de qualquer modo manifestaram pesar pela sua morte.

PRAIA DA LUZ (LAGOS)

### AGRADECIMENTO

JOSÉ PEDRO DAS LAGES

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente cumpre o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que sempre se interessaram pelo seu estado de saúde e que o acompanharam à sua última morada ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar.

# Arrenda-se

Amplio armazém, novo, com 134 m<sup>2</sup>, casa de banho, frente toda em montras, na cidade de Silves, Rua Capitão João Soares, n.º 6 (frente ao cinema). Trata em Loulé: Competidora Comercial Louletana, Lda., telefone 62095.

**CONSERVAS DE PEIXE**

**SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA.**  
OLHÃO PORTUGAL



## CASA NOBRE

Mobílias - Decorações  
Carpets - Passadeiras - Colchões Epeda  
Delta-Loc e Lusospuma

Sede em FARO: Rua Rebelo da Silva, 31 - Telf. 23001  
Filial em PORTIMÃO: Rua João de Deus, 40 -  
Telefone 22624

## A odisseia dos pequenos barcos de pesca que de Angola se dirigem ao Algarve

O Estado Maior da Armada distribuiu o seguinte comunicado:

1.º - Chegou a Portimão, no passado dia 8 do corrente, mais um grupo de embarcações de pesca saídas de Angola antes da data da independência do território.

2.º - As mesmas embarcações agora regressadas são: as traineiras «Jorge Nelson», «Flórida», «Rosa Barata», «Cláudia Isabel», «Santo António», «Faneca» e «Atlântico»; e o arrastão «Porto Amboim».

3.º - A partir do golfo da Guiné, prestou a Armada significativo apoio àquelas embarcações, tendo estado envolvidos, primeiro nas operações de localização e, depois, de assistência directa ou indirecta, os NRP «Almirante Pereira d'Éça», «Hermenegildo Capelo», «Roberto Ivens» e «São Gabriel».

4.º - Avariadas em algumas das traineiras que levaram à sua posterior reparação em Dacar e outros portos da costa norte de África, determinaram, dado o tempo dependido, a substituição oportuna dos navios de guerra inicialmente em seu apoio.

5.º - Nestas condições, em 24 de Novembro foi mandado seguir para a zona do Cabo Bojador o NRP «Schultz Xavier» que providenciou sobre o apoio ao trânsito final entre aquela área e a costa do Algarve, missão para a qual estava particularmente habilitado, dados os meios de que dispunha.

6.º - Para além do já noticiado afundamento, por abaloamento, das traineiras «Maria Teresa» e «Mercedes», a sul da Costa do Marfim, há a lamentar o posterior afundamento, a leste das Canárias, da traineira «Rosa Maria», que se destinava ao Funchal.

Os tripulantes desta traineira, que navegava fora do grupo das restantes, foram na ocasião, todos salvos por um navio coreano.

7.º - É de referir que, na fase de localização, das embarcações regressadas de Angola, e em estreita ligação com o Estado Maior da Armada, participaram vários arrastões das empresas de pescas nacionais com actividades na zona do Cabo Branco.

8.º - Igualmente valiosa foi a colaboração do navio-apoio «Gil Eanes», que efectuou operações de reboque em condições difíceis e prestou importante assistência humanitária.

9.º - Dá-se conta, assim, de uma actividade desenvolvida no âmbito das missões da Armada, cujo êxito mais uma vez se ficou a dever à solidariedade que caracterizou os seus intervenientes.

Em comunicado anterior, referira também o Estado Maior da Armada:

Através do Centro Naval de Busca e Salvamento de Lisboa teve-se conhecimento de que o navio «Eso Europort» encontrou, na tarde do dia 9 de Outubro, na posição 41 N e 927 W, a traineira «Amor de Deus», registada em Portimão, com nove pessoas a bordo, em viagem de Benguela para Portugal. Devido ao facto da «Amor de Deus» lutar com falta de combustível e os

## Empregado / a

Para serviço de escritório, em «part-time», precisa-se de empregado, ou empregada, com alguma prática, em Vila Real de Santo António. Dá-se preferência a pessoa desembaraçada, cuidadosa e com acatável caligrafia.

Resposta a este jornal, indicando habilitações e tempo disponível, ao n.º 963/75.

## A. Amândio de Oliveira

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DA BOCA E  
DENTES

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 17 horas, na Avenida S. João de Deus, 46 r/c Esq.º  
PORTIMÃO - Telef. 2 41 74

## Teatro de fantoches em Alcantarilha

Com um espectáculo em que foram representadas peças da autoria de elementos do próprio grupo, iniciou a sua actividade na Casa do Povo de Alcantarilha o agrupamento de teatro de fantoches denominado Barba Azul.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

## MÁRIO SANTOS

MÉDICO ESPECIALISTA

DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA  
FRANCISCO GENTIL

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas: Outubro, 25; Novembro, 8 - 29; Dezembro, 13 - 27, marcações pelo telefone 42378 - Monte Gordo.

Consultório: Rua 10 - Monte Gordo, junto aos apartamentos Monte Sol.

## Curso de motoristas marítimos em Olhão

O Sindicato dos Motoristas Marítimos e Fluviais do Distrito, vai promover na sua sede, em Olhão, um curso para ajudantes de motorista marítimo e de aperfeiçoamento profissional, que pode ser frequentado por indivíduos maiores de 18 anos e que tenham como habilitação literária mínima a 4.ª classe. Os cursos iniciam-se em 5 do próximo mês e as inscrições devem ser feitas até ao dia 4 na sede do Sindicato.

## ESTORES

Fazem-se e reparam-se estores em madeira, metálicos e plásticos.

Trata: Gavino Simões  
- Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. - Telef. 366 - Vila Real de Santo António.

## ARMINDO HENRIQUES ESTÊVÃO GUITA

Deseja Boas Festas aos seus estimados clientes.

Motores, Bombas, Motobombas, Electrobombas, Electrogéneos, Máquinas Agrícolas e Industriais

Rua Gen. Teófilo da Trindade, 42

Telef. 2 27 21 e 2 28 51

FARO

## Alguns aspectos da Reforma Agrária

(Conclusão da 1.ª página)

lizar fortuna fácil, os ludibriam nas várias transacções que efectuam. E ainda por cima, alguns organismos praticam preços diferentes para os mesmos produtos, como este ano é o caso dos adubos, que o Grémio de Silves vende por preço inferior ao de Albufeira.

O que fazer, então, para debelar tais anormalidades? Devem os interessados exigir que, sob orientação superior, se abram postos de venda e compra de produtos em todas as localidades que os justifiquem? Assim, verificar-se-ia um mínimo de erros e não como actualmente se está a praticar. Alguns, dispondo apenas de um animal e outros sem qualquer trans-

porte, não têm possibilidade de colocar os produtos a 40 quilómetros de distância, como é o caso de Paderno, que teve de colocar os produtos em Lagos e no que respeita a farinhas e outros alimentos, bem como utensílios, tem de os adquirir no Grémio de Albufeira quando, em tempo anterior, teve posto de venda na própria sede da freguesia.

O ordenamento e emparcelamento de terrenos, para melhor exploração, será também um difícil problema a enfrentar, porque há sempre grandes divergências devido à valorização que os proprietários lhes atribuem. Mas essas divergências terão de ser vencidas, pois a grande maioria dos que hoje trabalham as terras estão com mais de cinquenta anos e não serão os filhos desses agricultores (que na maioria as abandonaram, colocando-se noutros sectores) que as vão mandar cultivar nos mesmos molses.

Pensamos que quem vai tomando as terras, por incapacidade ou morte dos progenitores, ou ainda com o seu apoio, terá de meter mãos à obra, criando cooperativas de produção para as poderem manter cultivadas e ainda com alguns resultados. De contrário, só o abandono as espera, como se está já a verificar em larga escala, pois não serão os que sempre têm tido uma vida que julgam independente, que irão meter-se em contas e assuntos que desconhecem e de que alguns outros têm colhido tão amargas provas.

Forçar o agricultor em campos que não conhece será, quanto a nós, um erro crasso. Terão pois a palavra e a acção os novos agricultores, que, sem possibilidades de adaptação a outra nova etapa da vida, poderão criar uma agricultura socialista e rentável baseada na entreaajuda dos vários interessados no desbloqueamento da vida nacional e acabando, também, com a vasta gama de parasitas que, vivendo da terra, desde a sementeira à colheita nada mais fazem do que encarecer os produtos e dificultar a vida, tanto ao agricultor como ao consumidor.

A nosso ver, o agricultor só terá uma vida equiparada à de todos os outros sectores de trabalho, quando, como eles, estiver organizado e puder colocar directamente o que produz no consumidor, pois só ele deve colher o resultado do seu labor e cansaças e usufruir das regalias que dele possam advir.

Dezembro, 1975

Francisco Teodósio Neves

## Vende-se ou arrenda-se

Hotel Caique em Olhão, com 40 quartos todos com banho privativo.  
Telefone 72167.

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH - CAV - SIMMS  
MÁQUINAS ELECTRÓNICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RÁPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Tel. 23121/2 - PORTIMÃO

## Vende-se

Andar novo, 3 assoalhadas, isento sisa até fim do ano e 2 armazéns novos, um já alugado.

Trata: José S. Pereira - telef. 24499 - Estrada da Penha, 180-1.º - FARO.

## Utilidade às quatro rodas!



## Renault 4

Tome descontraidamente, o seu lugar de condutor: Confortável, não é verdade?

- O desenho dos assentos foi estudado por fisiologistas.

Faça a ligação e arranque: Que tal? Maleável, com genica, tal como você gosta - Motor de 852 cm, velocidade: 110 Km/h.

Siga para a estrada: Vá reparando nas qualidades de estradista do Renault 4.

Que nervo! E que segurança? - Tracção à frente. Travões com repartidor de pressão.

Entre em terrenos difíceis:

O Renault 4 ri-se dos maus caminhos - Suspensão por barras de torsão, de grande elasticidade e resistência.

Abra a 5.ª porta:

Repare na quantidade de volumes que pode transportar!... 296 dm<sup>3</sup> a 1185 dm<sup>3</sup>, por rebatimento do banco traseiro.

Ao fim de uns milhares de quilómetros faça contas: Sem lubrificação. Mudança de óleo cada 5.000 Km. Pouco consumo. Uma verdadeira economia.



Livre-se de preocupações com o automóvel.

## UTIC-FILIAL

Rua General Teófilo da Trindade

FARO



RENAULT



# Arvores

de fruto, jardim, avenidas e parques, rigorosamente inspeccionadas e seleccionadas.

Visite-nos e peça catálogo.

VIVEIROS DE CASTROMIL — Cete Telef. 945006 (HÁ QUASE MEIO SÉCULO) (PORTO)

## O problema dos jornais em S. Brás de Alportel

(Conclusão da 1.ª página)

É certo, também, que existem duas colectividades onde se lê jornais e talvez por isso a sua venda seja diminuta, mas se os houvesse para venda, pensamos que muito mais preferível seria ler o jornal em casa do que nas salas de leitura dessas colectividades, às vezes transformadas, tais salas, em «praças» piores que a do peixe, onde se discute política por qualquer preço menosprezando o direito de cada um ao sossego e não se escolhendo outro lugar. Por isso, não é já frequente ver ali as pessoas a ler, preferindo elas, antes, comprar um jornal e levá-lo para casa. É certo, também, que existe por cá uma papelaria, mas ainda por desgraça nossa, quando o único diário que vende chega, já está fechada, ficando o mesmo para vender no outro dia. Realmente, é muito azar junto para quem gosta de ler o seu jornal, a fim de saber o que

se passa no País e no estrangeiro. Vai sendo tempo, enfim, de alguém pensar em abrir um quiosque no largo principal, ou outro estabelecimento do género, o que não se afigura má ideia, para pôr termo ao problema dos jornais. Isto porque nos dias de hoje todos gostamos de saber as notícias e quem não lê, chapéu, como dizia o reclame da televisão.

Joaquim Manuel Dias

## ENSINO NO ALGARVE

### PRIMÁRIO

Até ao próximo dia 31 está aberto concurso documental para provimento dos seguintes lugares vagos em escolas:

Tremelgo, Soudes e Vaqueiros, Alcoutim; 3.º lugar de Conceição, 1.º lugar de Patacão, Gorjões e Ilha do Ancão, Faro; 2.º lugar de Mexilhoeira, Lagoa; João Andrés, Torre, Corte João Marques, Reveses, 1.º lugar de Vermelhos e 3.º lugar de Areiro (Loulé) (para funcionar em Alfarrobeira) e Boliqueime, Loulé; Carvalho de Baixo, Corte da Pomba, Chã da Casinha e Nave, Abitueira, Marmeleite, Romeiras, 1.º lugar de Alcaria do Peso, Boucinhas, Perna da Negra e Taipas, Monchique; 7.º lugar da escola n.º 1 da sede do concelho de Olhão; Machados, S. Brás de Alportel; Semedelro, Vale Longo, Carrapateira, Monte Velho, Queimados, Malhão, Poço Barreto, Nora e Azilheira, Silves; Portela, Relvais, 4.º lugar de Conceição de Tavira, Malhada do Judeu e Bernardinheira, Tavira; e 2.º lugar da escola n.º 1 de Monte Gordo, Vila Real de Santo António.

### O JORNAL DO ALGARVE

Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza

## TAVIRA - BAZAR TÂNGER Teodoro dos R. V. Baracho

Deseja um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero a todos os amigos e clientes

## m i d

# MAREFA - INTERFORMA

The new form of decoration

uma nova forma de decorar

O SEU APARTAMENTO

— O BOM GOSTO AO SEU ALCANCE —

CANDEEIROS \* MAPLES \* TECIDOS \* ALCATIFAS \* PAPÉIS  
CORTINAS \* REVESTIMENTOS \* MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 21-B-25-18-A FARO Telef. 24038/9

## Vítimas de acidentes de viação

No Patacão (E. N. 125), na segunda-feira, colidiram violentamente um automóvel conduzido pelo sr. Mário Prata Correia, de 35 anos, natural e residente no Paragil (Loulé) e um camião de que era condutor o sr. António Joaquim Galhardo da Silva Costa, residente em Sobral de Monte Agraço.

Devido à violência do embate, o camião sofreu estragos e o automóvel ficou parcialmente destruído. O seu condutor foi levado ao hospital de Faro, onde chegou já morto.

## Até na morte foi tirano!

(Conclusão da 1.ª página)

morte deixou de provar a sua tirania. Morreu como quis e quando quis. Negou aos seus inúmeros inimigos, às milhares vítimas da sua perseguição e tirânica repressão, as justas e necessárias armas do prazer da sua morte. Se tivesse sido de repente... Se tivesse sido quando a mesma foi anunciada, em princípios de Outubro...

Estamos a lembrar-nos dessa primeira notícia da sua morte, quando, em plena assembleia popular do MUTI, na Sala da Sociedade Nacional das Belas Artes, o jornalista Baptista Bastos anunciou que

a velha águia franquista morrera. A sala como que enlouqueceu! Enrouqueceu, de alegria! Vivas e palmas, gritos de entusiasmo, por todo o lado as pessoas se abraçavam. Durante largos minutos reinou nessa enorme sala um entusiasmo doido!

Mas uma hora depois, foi outro jornalista, José Saramago, que esfriou esse ambiente de euforia, informando que não se confirmava a boa nova da morte do ditador fascista.

Era a primeira partida que o velho ditador espanhol fazia aos antifascistas de todos os meridianos, roubando-lhes essa tão necessária e justificada compensação de quarenta anos da sua criminoso actividade contra a Democracia.

Depois, quando, na semana seguinte, em 23 de Outubro, desfúlvamos na grande manifestação unitária levada a efeito por Comissões de Trabalhadores e de Moradores de Lisboa, veio, uma vez mais, a ansiada boa nova da morte do ditador fascista. Iamos em plena Rua do Ouro, em face do elevador de Santa Justa. Hurrás por todo o lado! Gritos de contentamento rebotando de todas as bocas, contagiando aquela enorme mole de gente em manifestação unitária antifascista. Como que se dançou, de alegria. Agora, sim, dizia-se, era verdade. Agora, devia ser verdade.

Mas não foi. Novamente uma pirraça do ditador, contrariando a espontânea alegria popular. Boato sem fundamento? Boato, sim — mas cimentado num estado físico e clínico paredes meias com a morte em que o velho generalíssimo assassino se debatia. E se foi debatendo. Debatendo e aguentando tudo quanto lhe fizeram os trinta especialistas médico-cirúrgicos vindos das mais distantes partes do mundo, num longo mês de espera, durante o qual se foi esbatendo, a pouco e pouco, toda a potencialidade de concentrada alegria para o decisivo momento...

Só quando a expectativa da sua morte tinha habituado toda a gente a uma situação de apatia e de quase indiferença é que a velha águia franquista e fascista resolveu abalar em definitivo...

Até na morte foi tirano! Compete, agora, ao povo espanhol desenvolver a sua justa luta organizada, para que nunca mais na Espanha possa haver lugar para ditadores e tiranos, como o que há pouco e tão dificilmente abalou. Os antifascistas de todo o Mundo assim o desejam, também. E tudo farão para ajudar, nesse sentido, os antifascistas espanhóis. Na situação geográfica em que o nosso País se encontra, nunca poderemos alhear-nos do que se passa no outro lado da nossa fronteira. A luta do povo espanhol tem muitas afinidades com a nossa luta e, até em certa medida, pode também dizer-se que se identifica um tanto com ela. É que, na outra parte da nossa fronteira, temos a imensa fronteira do Atlântico!

Novembro, 1975  
António do Rio

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

O programa, avaliado em oito biliões de dólares, tem o apoio de outros países árabes e prevê a construção de aviões a jacto e de outros equipamentos militares pesados.

O Egipto torna-se assim uma importante potência militar no Médio-Oriente. Equipado até aqui, exclusivamente, por material soviético, parece verificar-se agora uma viragem em direcção ao Ocidente, o que se verifica depois da expulsão, em 1972, dos conselheiros militares soviéticos do Cairo.

Sadat tem grandes ambições. Consta ter pedido ao Presidente francês cooperação no domínio nuclear e parece estar muito disposto a pedir também valioso auxílio aos americanos, o que certamente não lhe será recusado.

No final da sua visita ao Cairo, Giscard d'Estaing referiu-se ao plano de Sadat a favor da paz e do desenvolvimento, acentuando que não visitará, por enquanto, Israel. Referindo-se ao conflito do Médio-Oriente e à questão palestina, mostrou-se confiante na existência de um movimento geral no sentido da paz.

Decerto quem não verá com bons olhos todo este aparato bélico será Israel mas a verdade é que esta é a resposta evidente que se impunha aos árabes perante os seus bem apetrechados vizinhos. As armas modernas são neste momento também uma necessidade defensiva para qualquer país situado como o Egipto numa zona nevrálgica e apetecida. Resta saber quanto custa a um país tomar certos compromissos, o que terá de ceder em troca, o que terá de perder para ganhar. Conseguir os seus objectivos e conservar-se independente será a próxima batalha a travar pelo Egipto. Uma batalha no campo diplomático e político, onde serão jogados muitos compromissos, mas que deve interessar seguir com atenção porque pode ser reveladora para muitos países em condições idênticas.

Mateus Boaventura

**DOENÇAS DOS OLHOS**

J. C. Vazão Trindade  
Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-1.ª - A — Telef. 22941

Portimão

Consultas com marcação às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras.

# Portugal é a tua terra!

A terra onde nasceste. Onde tens o sossego duma casa à tua espera. Ou um campo para cultivar. Ou possibilidade de negócio. Onde a Caixa Geral de Depósitos zela pelos teus interesses. Dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos é dinheiro a crescer. Com segurança. JUROS ATÉ 9,5% NOS DEPÓSITOS A PRAZO. A Caixa Geral de Depósitos está, com toda a banca nacionalizada, ao serviço dos trabalhadores.

**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

**Sérgio Farrajota Ramos**

Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna

**DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS**

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lotes 9 e 10 r/c B.  
Telefone 23398 — Portimão  
Consultas a partir das 17 h.

**JORNAL DO ALGARVE**

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

Cartas à Redacção

Levar pontapés pelo Mundo fora

Sr. director,

Estive na Suíça, na Turquia, na Itália, na Suécia, na Suécia e ainda noutros países, mas atrasos de vida como os que nós os portugueses temos, nunca vi. Somos os últimos na Europa, para não dizer no mundo; só o que temos mais que os outros é orgulho e medo. Sei bem que num jornal deve-se escrever coisas mais ou menos «potáveis», mas tudo o que tenho escrito é simplesmente a verdade. Não vale a pena falar de liberdade. Os cegos, que nunca saíram daí, para esses tudo está bem, mas quem está farto de levar pontapés pelo mundo fora, já não pensa assim.

João da Silva Graça

O significado cósmico do Natal

(Conclusão da 1.ª página)

alegria que o Sol empreenda a sua viagem em direcção ao Norte. Ele é saudado com o nome de «salvador», porque vem para salvar o mundo e trazer o «pão da vida», amadurecer o trigo e a vinha. É assim que «ele dá a sua vida», no momento em que cruza o Equador (fazendo uma cruz com ele) no equinócio da Primavera, para depois, subir ao céu boreal. Ao meio da noite, o signo zodiacal da Virgem levanta-se no horizonte oriental.

Em termos astrológicos designa-se esse signo como «o levante». É desta forma e sem nenhum intermediário, que o Sol nasce da «Virgem imaculada». É no solstício de Verão, em Junho, que a terra está mais afastada do Sol e os raios solares batem o nosso globo perpendicularmente ao seu eixo, do que resulta uma actividade física considerável. No entanto, as radiações espirituais solares, caindo, obliquamente sobre esta parte da terra, ficam enfraquecidas. No solstício do Inverno, ao contrário, a Terra está mais próxima do Sol, os raios espirituais solares caem em ângulo recto sobre o nosso globo. Assim, as radiações espirituais têm a prioridade sobre as que se exercem sobre a vida física, enfraquecidas essas pela obliquidade dos raios solares.

Deste princípio, é necessário concluir que as actividades físicas estão no seu ponto mais baixo, enquanto as forças espirituais atingem o seu máximo grau na noite de 24 para 25 de Dezembro, «a noite mais santa do ano».

Évora, 15 de Dezembro de 1975

M. V. P.

A. Lopes Teixeira

MÉDICO ESPECIALISTA PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS RETOMOU A CLÍNICA

Consultório: R. Vasco da Gama, 54-1.º Esq. Telef. 24241 — FARO Consultas com hora marcada

Gabinete do Planeamento da Região do Algarve

Anúncio

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:

«ABASTECIMENTO DE ÁGUA A MONTE RAPOSO E VALE DA MARGEM»

A abertura das propostas realizar-se-á no GABINETE DO PLANEAMENTO DA REGIÃO DO ALGARVE, sito na Praça da Liberdade em Faro, às 15 horas do dia 20 de Janeiro de 1976.

As propostas serão recebidas por correio normal ou expresso até à hora fixada para abertura do concurso.

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete do Planeamento da Região do Algarve e na Câmara Municipal de Silves, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na primeira daquelas entidades, solicitando-as com a antecedência de 5 dias.

Base de licitação . . . . . 1573 248\$00

Faro, 11 de Dezembro de 1975

O Director,

Rui M. Paula, Arqt.º

RÉVEILLON

CEANDO NA NOITE DE

S. SILVESTRE

NO

HOTEL ALCAZAR

★★★★

MONTE GORDO

OUVE

ADA DE CASTRO

E DANÇA COM O

CONJUNTO SISTEMA

RESERVA DE MESAS PELO

Telefone MONTE GORDO 42184 ou 42241

QUADRAS AO NATAL

Mais um Natal, afinal, um elo de ligação; nesta data, sem igual, haverá paz, amor e pão?

Dia de extrema bondade, de carinho e muito amor, de ternura e caridade, onde tudo é luz e cor.

Não te esqueças Deus menino, faz todo o lar bem feliz e traça melhor destino ao nosso «novo» País.

Faz com que nós, portugueses, na presente caminhada não tenhamos mais reveses e sim vida melhorada.

Luís Gerardo Viegas Valdemar Ramos

CONSERVAS DE PEIXE

«TEJO»

(Símbolo de ALTA QUALIDADE)

FABRICANTES:

Abel Figueiredo Luiz, Suc., Pesca e Conservas, S. A. R. L.

LAGOS

ÁS EXMAS. CLASSES MÉDICA E FARMACEUTICA

medicamentos CONFAR

COMO DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DE

\*BRONQUIMAR\*

para tratamento de afecções respiratórias (tosses, bronquites, estados gripais, etc)

VEM INFORMAR QUE O MERCADO ESTÁ ABASTECIDO

CORREIO de LAGOS

ESTÃO EM FALTA OS IRMÃOS DA MISERICÓRDIA

Que a obra da Misericórdia interessa a gregos e troianos, não restam dúvidas a quantos queiram ver «com olhos de ver». Mas que o desinteresse é manifesto, até pelos irmãos da instituição, demonstram-no os factos.

Convocada a assembleia geral para 30 do mês findo, com vista a serem discutidos assuntos de interesse, apreciação do relatório e contas de Julho 74 a Junho de 75, e discussão das medidas a tomar sobre a nacionalização do Hospital na parte referente a transferência de bens da Misericórdia para o Estado, nada foi resolvido em face do diminuto número de presenças. Seria, pois, de esperar que com o nosso alerta no Jornal do Algarve, a reunião marcada para 7 do corrente fosse mais concorrida. Mas o número de presenças pouco ou nada aumentou, ficando pois no desconhecimento da quase totalidade dos irmãos, a obra conseguida pela actual mesa administrativa que, apesar de demissionária, tem aguentado o «temporal» que representa a intromissão de políticos de ocasião nas atribuições dos que, escolhidos legalmente para administrar, devem ser respeitados sempre que se esforcem por cumprir.

A exposição que foi lida, merecia ser transcrita, bem como o relatório e contas pelo muito que contém de positivo, e justiça feita a pessoal médico, componentes das equipas de enfermagem e pessoal auxiliar e administrativo, mas para não magarmos os nossos leitores, e porque exemplares foram distribuídos a quem assistiu, limitar-nos-emos a referir que tudo mereceu aprovação unânime, ficando assente que os bens da Misericórdia continuam na posse desta, com vista a outro ramo de assistência, além do hospitalar, assunto que merecerá o estudo da actual mesa e, uma vez ultimado, é natural que venha a ser tornado público para conhecimento não só dos irmãos actuals como dos que venham a inscrever-se.

ABRIU O III SALÃO DE ARTES DE LAGOS

Com assistência digna de registo, foi inaugurado na segunda-feira o III Salão de Artes de Lagos, que estará aberto ao público no Museu Regional de Lagos, até ao próximo dia 21; em Bensafirim (Junta de Freguesia), de 4 a 7 de Janeiro; Barão de S. João (Sociedade), de 11 a 14; Luz (Escola Primária), de 18 a 21; Odiáxere (Comissão de Moradores), de 25 a 28 de Janeiro.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Obra válida, pelo que nos foi dado constatar, é de esperar seja apreciada pelos que vivem no nosso concelho e limítrofes e até pelos que até nós venham passar férias na quadra natalícia que, escurecida pelo desentendimento que grassa entre os partidos políticos, pode desanuviar-se perante os quadros que a Natureza oferece e as gravuras que a inspiração dos homens consegue realizar.

AS CRIANÇAS DE ODIÁXERE TIVERAM UMA SESSÃO CULTURAL E RECREATIVA

A Juventude Socialista, cumprindo o que prometeu, realizou no passado sábado, na Casa da Cultura, em Lagos, uma exposição dos trabalhos de pintura das crianças que tomaram parte na sessão cultural e recreativa do dia 7, e no dia 14 na Escola Primária de Odiáxere, a sessão idêntica a esta assistimos com mais de 50 crianças.

No rosto daqueles que serão os homens e mulheres de amanhã, lia-se contentamento, compartilhado pelas jovens que explicavam as histórias que através da projecção de diapositivos se iam desenrolando, e que, apesar de irreais, prendem de facto, sem prejudicar a formação de quem quer que seja.

Amanhã, os jovens organizadores destas sessões estarão presentes em Vila do Bispo, contando ir mais além. Repararam, como nós, que os adultos não se interessassem pela exposição do dia 13, visto que 89 trabalhos expostos equivalem a mais de 90 crianças a actuar, e os pais presentes não atingiram a dezena.

Haverá, pois, que persistir, pois lá diz o ditado que «água mole em pedra dura tanto dá até que fura».

Hoje, na Associação de Moradores de Odiáxere serão expostos os trabalhos que as crianças executaram no dia 14.

TEREMOS IMPRENSA QUE NOS PRESTIGIE SEM PREJUÍZO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO?

Os meios de comunicação que deturpem a verdade, são como ferrete venenoso que conspurca as consciências, lançando terror e miséria que pode destruir a humanidade.

Que nos seja pois dado ver jornais que não desprestigiem a Imprensa, que, uma vez orientada nos bons princípios e conduzida por pessoas isentas pode contribuir grandemente para a construção do Portugal livre e independente que todos desejamos.

VAMOS CONSOLIDAR A FILARMÓNICA?

A Filarmónica 1.º de Maio, sendo a actividade cultural mais antiga com que Lagos conta e tendo formado músicos que honraram algumas bandas militares, está carecida de muito para poder prosseguir na sua obra. A sede social não oferece condições de qualquer espécie, e a banda está sem regente há mais de um ano. Se não fora a caridade do filarmónico sr. João Flosa, já teria succumbido, visto ser aquele que ainda, bem ou mal, vai aguentando o balanço dos poucos componentes que tocam.

A actual direcção que, a princípio, angariou razoável número de sócios, tem descuidado a cobrança, e os resultados, quanto a quotas, só poderão ser positivos se os sócios, por amor à causa da Filarmónica, não hesitarem no pagamento das quotas em atraso.

O presidente da direcção, sr. A. M. Cristiano Cerol, visa obra digna, tendo projectos que, uma vez concretizados proporcionariam a Lagos o melhor centro cultural do Algarve. Já foi constituída uma comissão para estudar a forma prática de obter instalações que satisficam o projectado, e alguns fundos foram conseguidos através de festas no Verão findo.

Criadas também comissões para as diversas actividades que Cristiano Cerol visa e marcada para breve a assembleia geral que elegerá os corpos gerentes para o exercício de 1976, receamos pelo seu êxito sem que se verifique actualização de quotas, o que, de certo modo, implica com o número de sócios que possam contar para a consolidação da Filarmónica, que muitos lacobrigenses dizem desejar próspera. Oxalá a actual direcção, ainda que penitencioso-se perante os que não têm culpa de administração pouco cuidada, possa vir a empenhar-se a bem de obra que contribua para a valorização de Lagos.

Porque não temos dúvidas sobre recusa na aceitação dos cargos da direcção a eleger, desde que a actual deixe de pôr os pratos em limpo, como é hábito dizer, o nosso alerta fica, pois, lá diz o ditado, que «mais vale prevenir que remediar».

Joaquim de Sousa Piscarreta

# TOYOTA

## “fala” outra linguagem



S. 30

### com TOYOTA você poupa mais aos 100

**Salvador Custano (ALGARVE), S.A.R.L.**

FARO

PORTIMÃO

LAGOS

## Protecção da Natureza, uma campanha em marcha efectiva no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

protecção da natureza. Trabalha-se ainda na criação dos centros juvenis, como forma de interessar a juventude por actividade de tão marcado interesse colectivo.

Sob o tema «Socialismo e Protecção da Natureza» foi distribuído um estudo de Fausto H. Nascimento e que é do seguinte teor:

«A natureza é a origem dos valores utilizáveis (que são os que verdadeiramente integram a riqueza material), não o é mais, nem menos que o trabalho; afinal este não é mais que uma manifestação de força natural, a força de trabalho do homem.» — Karl Marx (1875)

Em Portugal, no Algarve, em 1975 (um século depois).

Quem não sente que os valores naturais são um bem, um património da sociedade, que ninguém poderá utilizar em benefício exclusivo?

Quem não viu já as linhas de água, os ribeiros, os rios poluídos no fito do lucro fácil por alguém a quem estes problemas não interessam?

Qual o agricultor que não sentiu dificuldade em obter água do seu poço, onde sempre a teve, porque alguém, na ansia de mais ter, aprofundou outros, já existentes e extraiu em benefício próprio o que é de todos?

Quantas matas e hortas que podiam dar bem-estar e alimentação a todos nós, não foram ocupadas por loteamentos para férias (muitos dos quais não chegaram a ser iniciados), levando a que a mata

fosse derrubada ou criminosamente queimada para dar origem a solos «urbanizáveis»?

O homem faz parte da natureza e a natureza é de todos. O ser humano, quando tal esquece, auto-condenou-se ao suicídio.

Por isto ser reconhecido como verdade e para lutar-se contra os crimes e abusos referidos, constituiu-se no Algarve um núcleo regional da Liga para a Protecção da Natureza.

Semanalmente, procurar-se-á levantar neste jornal, alguns dos problemas por que lutamos.

A espera ficamos de quem os sentir como nós.

### Cine Clube de Faro

Com o filme africano «Sambizanga», realizou o Cine Clube de Faro mais uma sessão ordinária. A próxima efectua-se em 29 deste mês, com a película «O leão das sete cabeças».

### ANDARES — VENDEM-SE

ZONA DO FAROL  
VILA REAL DE SANTO  
ANTÓNIO

Prontos a habitar. Facilita-se pagamento. Informa telefone 493 — Vila Real de Santo António.

## À INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE Vende-se em Olhão

RUA MANUEL MARTINS GARROCHO, 1 - 3

Um conjunto de armazéns com logradouro com três frentes e área total de 5 275 m<sup>2</sup> sendo cerca de 3 200 cobertos e nele instalados um poço com água potável, duas geradoras de vapor timbres 6 e 10 kgs., dois cofres esterilizadores duplos, duas cravadeiras Sudriés B. C. 12, duas câmaras frigoríficas desguarnecidas de aparelhagem, dezasseis mesas de descabeço em pedra, quarenta bancadas de enlatamento com tampas de pedra e seis aparadores em mármore.

Ver e tratar no próprio local com: J. C. CRUZ — Telef. 72314.

O **Jornal do Algarve** vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA DE DESCENDENTES, ESTUDANTES DO ENSINO FACULTATIVO E INCAPACITADOS

Avizam-se os beneficiários da Previdência com descendentes ou equiparados em idade e situação de conferir direito ao abono de família que devem apresentar nas instituições de previdência até 31 de Dezembro de 1975 certificados de matrícula e de frequência em estabelecimentos de ensino bem como a prova de incapacidade relativa aos descendentes que sofram de diminuição física ou mental.

SITUAÇÕES GERAIS	ABONO	REQUISITOS
Descendentes ou equiparados que frequentem o ensino secundário, médio ou superior	Abono dos 14 aos 18, dos 18 aos 21 e dos 21 aos 24 anos de idade, respectivamente	Certificado de matrícula e de frequência no ano lectivo anterior
A frequentar ensino primário elementar ou aprendizagem de profissão mesmo que não frequentem escolas de reeducação	Abono até aos 16 anos	Certificado de matrícula
A frequentar o ensino secundário, médio ou superior	Abono até aos 21, 24 ou 27 anos de idade, respectivamente	Atestado médico da previdência comprovativo da diminuição
Descendentes que sofram de incapacidade total	Abono sem limite de idade	Atestado médico passado pelo posto clínico da previdência
Descendentes maiores de 14 matriculados no ensino primário que tenham residido no estrangeiro no ano lectivo anterior sem possibilidade de estudar língua portuguesa	Abono até aos 16 anos de idade	Declaração do beneficiário
Mantém o abono os estudantes que completaram o 3.º ciclo liceal ou equiparado no ano lectivo 74/75 e não puderam ingressar no ensino superior, embora se encontrem nas demais condições de conferir o direito.		Declaração do beneficiário

## Manuel Pelicano & Irmãos, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 15 de Outubro de 1975, lavrada neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, exarada de folhas 77 a folhas 79 v.º, no livro de notas A-54, Manuel Pelicano Lopes, Maria Catarina Pelicano Lopes, António Jacinto Pelicano Lopes e Francisco Rosa Pelicano Lopes, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Manuel Pelicano & Irmãos,

### Dr. C. Pereira Rios

Médico Especialista  
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

Limitada», tem a sua sede em Portimão, na Rua Dr. Bastos, números 1, 2 e 3 de polícia e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

### SEGUNDO

O objecto da sociedade é a exploração da indústria hoteleira, restaurante, snack-bar, cervejaria e qualquer outro ramo de indústria ou comércio, decidido por assembleia geral e que a lei permita.

### TERCEIRO

O capital social é de 50 000\$00, totalmente subscrito e realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social e corresponde à soma das quotas dos sócios, do seguinte modo: uma, de vinte mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Pelicano Lopes, e três de dez mil escudos, pertencente uma a cada um dos restantes sócios.

### QUARTO

Os sócios poderão fazer prestações suplementares à sociedade, sempre que a assembleia geral o decida e nos

termos e condições por ela estabelecidos.

### QUINTO

São livres as cessões de quotas entre os sócios. No caso de cessão de quotas a estranhos, observar-se-ão as seguintes condições:

a) — O sócio que pretender ceder a sua quota, notificará, por escrito, em carta registada, a sociedade e os outros sócios, da sua resolução, identificando o cessionário, bem como o preço ajustado, o modo como ele será satisfeito e todas as demais condições.

b) — Nos quinze dias subsequentes à notificação, a sociedade deliberará se deseja ou não optar na aquisição da quota, pelo preço e condições indicadas, na notificação.

c) — Caso não interesse à sociedade optar, nos termos do artigo anterior, será o direito de opção devolvido aos sócios.

d) — Caso a sociedade ou algum ou alguns dos sócios pretenda exercer o direito de opção, previsto nas alíneas anteriores, notificará o sócio cedente por meio de carta registada, para no prazo de dez dias, outorgar na respectiva escritura de cessão de quota, indicando o dia, hora e Cartório Notarial, em que a mesma deverá ser celebrada.

### SEXTO

A representação da sociedade, em juízo e fora dele, será feita por todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, e dispensados de caução.

Parágrafo primeiro: — os actos e contratos que, pela sua natureza, envolvam responsabilidade para a sociedade, terão de ser firmados por dois gerentes, sendo obrigatória a assinatura do sócio Manuel Pelicano Lopes.

Parágrafo segundo: — Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em quaisquer letras, livranças ou quaisquer actos e contratos estranhos à sociedade.

Parágrafo terceiro: — Os actos de mero expediente, poderão ser firmados por um só gerente.

### SÉTIMO

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o legal representante do falecido ou interdito.

### OITAVO

As assembleias gerais da sociedade, serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios, com pelo menos, oito dias de antecedência.

### NONO

A sociedade dissolve-se nos casos marcados por Lei, ou quando a assembleia geral o decida, sendo para essa decisão necessária uma aquiescência de setenta e cinco por cento de capital social.

### DÉCIMO

Dissolvendo-se a sociedade serão liquidatários os sócios.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 22 de Outubro de 1975.

A 2.ª Ajudante,

a) *Maria José Correia Bravo*

# Actualidades desportivas

## F U T E B O L

### Campeonatos Nacionais

#### I DIVISÃO

Derrota esperada do Farense no Estádio do Bessa, ante o Boavista, um dos do trio-comandante e grande figura desta época futebolística. Desfalçada de seis titulares e apresentando um jovem guardião, Ismael, que se cotou com uma boa presença, o Farense lutou com ânimo e determinação. Apresentou, como era natural, um esquema defensivo e suportou os assédios da formação antagonista. Taí, o defesa axadrezado, foi elemento decisivo na construção do êxito nortenho, marcando a sua presença em todos os lances de gol. O Farense cumpriu como soube e pôde, ante um antagonista cuja «invincibilidade» não se sabe até onde chegará.

Amanhã, a equipa algarvia recebe a turma do Leixões, moralizado pelo excelente êxito sobre o onze

#### Comentários por João Leal

de Belém. Contra um do «seu campeonato», o Farense tem um jogo daqueles em que a cedência de qualquer ponto pode acarretar sérios problemas. Mas com aquilo que efectivamente os algarvios sabem fazer, antevê-se uma boa e animada partida.

#### II DIVISÃO

O Portimonense, sem carregar a fundo, avalizou a sua posição de comandante da Zona Sul, vencendo folgadoamente o União Sport. Toda a turma desenhou lances de excelente futebol, em especial no 1.º tempo. Hilton com dois golos de grande craveira técnica, Mateus e Ferreira, na própria baliza, foram os autores dos quatro golos dos barlaventinos, cujo ataque no total das três divisões nacionais só é superado no seu poder concretizador, pelo do Benfica.

O Olhanense, na juventude da sua equipa, continua inexpugnável no seu reduto. Desta feita derrotou o Marítimo do Funchal por um gol solitário (mas uma vez assinado por Hélder). Merecida, no reduzido índice do encontro, a vitória do onze de Olhão, que continua a ter no sector da concretização o maior problema.

Em Portalegre, o Esperança cotou-se como das melhores equipas que ali têm actuado esta época. A despeito de derrotados por 2-1, os lacobrigenses fizeram jus a melhor resultado, esbanjando lances de golfe.

Amanhã, o Esperança é franco favorito ao receber o Torres Novas, lanterna vermelha da Zona Sul. O Portimonense, defendendo o ceptro do comando, é visitante perigoso ao deslocar-se a Santarém, cuja turma, na penúltima posição, luta pela fuga à «zona quente». Um confronto entre equipas com propósitos diferentes, mas um mesmo objectivo.

#### III DIVISÃO

Meritório êxito do Quarteirense ao vencer na Costa da Caparica por dois tentos sem resposta, êxito que lançou os algarvios mais para o meio da tabela e em zona mais tranquila.

O Lusitano perdeu por marca tangencial em Paio Pires, nada fazendo para retornar com pontuação positiva. Por seu turno e em Sines, frente ao Vasco da Gama (o mais destacado guia das quatro zonas), o Sambrazense foi derrotado por 3 a zero.

A jornada de amanhã inclui três encontros no Algarve, todos eles com vastos motivos de interesse. Assim, em Vila Real de Santo António, ante um Lusitano necessitado de pontuar, surge um Vasco da Gama a querer manter a vantagem pontuativa. Em Loulé, o Quarteirense (12 pontos) recebe o Cova da Piedade (11 pontos), pelo que o equilíbrio é evidente. Por seu turno o Sambrazense (6 pontos), defronta o Moura (10 pontos) e surge a oportunidade de arrecadar pontos bem necessários.

#### JUNIORES

Excelente o empate que o São Luís foi buscar ao Lavradio, ante o Desportivo da C. U. F. O Farense perdeu em Coimbra, frente ao União, por marca tangencial. Na 10.ª jornada, dois encontros em Faro: enquanto o Farense recebe o Atlético, o São Luís defronta o Sesimbra. Espera-se que o sol da vitória fique raiando para os algarvios.

#### TAÇA DE PORTUGAL

Efectuado o sorteio da 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, em que ainda participam apenas os clubes «sobreviventes» da II e III Divisões, coube ao Portimonense defrontar o Portalegrense. A eliminatória será disputada em data a designar e numa só mão, neste caso em Portimão.

### José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

#### CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 26164

### Amendoeiras

prontas a plantar e oliveiras enxertadas em zambujeiros, qualidade maçanilha (tipo Elvas) estas enxertadas entre 6 a 10 anos, todas a frutificar. Vende João Afonso Madeira — ALTE — Algarve.

### Constituída a Liga dos Clubes de Futebol

A liga dos clubes com futebol profissional deu mais um decisivo passo no sentido de entrar em actividade efectiva. Da comissão constituída para o efeito faz parte o dr. Brasão Gonçalves, em representação do Sporting Farense. Desde já, são considerados sócios fundadores os dezassets clubes actuais da 1.ª Divisão, assim como o Olhanense, o Barreirense, o Espinho e o Oriental.

### Alexandrino orienta o Olhanense

Para cumprir contrato em Espanha deixou, como noticiámos, a orientação técnica do Olhanense, o argentino Gonzalito. Entretanto assumiu funções o jogador Alexandrino, responsável pelo futebol amador e que vai dirigindo os seniores com aquela dedicação ao clube que emaltou a sua carreira de futebolista. Também aquele clube contratou para massagista o profissional Magno Marta, que durante alguns anos esteve ao serviço do Farense.

### PESCA DESPORTIVA

#### PROVA ENCERRAMENTO DO C. A. P. DE OLHÃO

Disputa-se amanhã a prova Encerramento, organizada pelo Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e a que podem concorrer também os associados do Imortal de Albufeira e do Náutico do Guadiana. A prova decorrerá entre as 8 e as 12 horas no molhe leste da barra do porto comum de Faro-Olhão, seguindo-se um almoço de confraternização, no decurso do qual serão distribuídos os prémios das competições promovidas pelo Clube dos Amadores de Pesca de Olhão.

#### CAMPEONATO DO C. A. P. DE FARO

Com uma prova disputada em Sagres, terminou o Campeonato Anual do Clube dos Amadores de Pesca de Faro, que teve a seguinte classificação: 1.º, José Paquete Santos; 2.º, Guilhermino Ramos Neto.

O título de campeão do C. A. P. de Faro foi conquistado por José Sousa Cartaxo, ficando em 2.º lugar João Manuel Alexandre Alves.

### P. P. D. do Algarve em assembleia extraordinária

Convocada pela Comissão Política Distrital do Partido Popular Democrático (PPD) realiza-se hoje, em Quarteira, uma assembleia distrital extraordinária, com início às 14,30, convocada ao abrigo do disposto no art.º 67.º dos Estatutos e na sequência de deliberação tomada pela Comissão Política Distrital do PPD em reunião efectuada no final do mês transacto. Da ordem do dia consta: análise da situação política, notícias do Congresso Extraordinário de Aveiro; montagem dos núcleos que faltam no Algarve; organização dos núcleos e eleição da Comissão Distrital de Admissão e da nova Comissão Política Distrital.

### António José Afonso (Alfarrobinha)

Deseja aos seus clientes e amigos um Natal Feliz e Ano Novo repleto de prosperidades.

## Gabinete do Planeamento da Região do Algarve Anúncio

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:

«SANEAMENTO DE CACELA — 1.ª FASE — REDE DE COLECTORES DE ESGOTO DE ÁGUAS RESIDUAIS»

A abertura das propostas realizar-se-á no GABINETE DO PLANEAMENTO DA REGIÃO DO ALGARVE, sito na Praça da Liberdade em Faro, às 15.00 horas do dia 13 de Janeiro de 1976.

As propostas serão recebidas por correio normal ou expresso até à hora fixada para abertura do concurso.

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete do Planeamento da Região do Algarve e na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na primeira daquelas entidades, solidificando-as com a antecedência de 5 dias.

Base de licitação . . . . . 387 200\$00

Faro, 4 de Dezembro de 1975

O Director,

Rui M. Paula, Arqt.º

## COSTA & HENRIQUES, LDA.

SERRAÇÃO E OFICINA DE MÁRMORES

- MÁRMORES SERRADOS
- CANTARIAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
- DECORAÇÃO
- ESCULTURA

Participa a todos os seus estimados clientes e amigos que os seus serviços Técnico-fabris se encontram encerrados durante a quadra festiva de NATAL (24-DEZ-75 a 01-JAN-76).

Aproveita o ensejo para lhes desejar um Natal feliz e Ano Novo próspero.

### ESTABELECIMENTO FABRIL E ESCRITÓRIOS:

Estrada da praia de Santo António — Vila Real de Santo António  
Telefone 537

### Pedestrianismo em Silves

Pela primeira vez, Silves vai ter a sua «S. Silvestre», por iniciativa da Juventude Socialista da cidade. Assim, no próximo dia 31 será ali disputada uma corrida pedestre, em que podem participar todos os atletas com mais de 17 anos.

As inscrições poderão ser feitas na sede do P. S., em Silves, ou pelo telefone 42192.

### HÓQUEI EM PATINS

A contar para a taça José Ferreira, entre equipas juvenis dos distritos de Beja e Faro, torneio que visa maior expansão da modalidade e possível criação da Associação de Hóquei em Patins do Sul, realizaram-se os seguintes jogos: em Faro: Sport Faro e Benfica, 4 — Imortal de Albufeira, 1; em Beja: Desportivo de Beja, 3 — Sport Faro e Benfica, 1.

### Jovem Luso-Canadiana ensina Inglês

Telefonar, entre as 19 e as 21 horas, para 26146 — FARO.

### Barcos de pesca e recreio à vela e a motor em poliéster reforçado com fibra de vidro

Construídos por:  APM R. Convento do Sr.º do Glória, 25 Telef. 63179 — LAGOS

### Escolas de remo no Algarve

A Direcção Geral dos Desportos divulgou uma análise à actual situação do Plano de Desenvolvimento do Remo, sobre as actividades realizadas no decurso dos seis meses da sua existência.

Em relação ao Algarve, existem escolas de remo em Vila Real de Santo António e Portimão, estando prevista, até final do ano, a criação de escolas em Faro, Alcoutim e Fusetas.

### Troféu Nacional do Melhor Público Desportivo

A Federação Portuguesa de Futebol promove, no sentido de incentivar a disciplina desportiva e distinguir os praticantes, a disputa do Troféu Nacional do Melhor Público Desportivo. No que concerne à II Divisão, e após a 11.ª jornada, o Esperança de Lagos é o 2.º classificado com 17,50 pontos. No 1.º posto está o Fafe, com 18,58 pontos.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

## O MAIS EFICAZ IMPERMEABILIZADOR DE CIMENTO E BETÃO



PEÇAM AOS ESTALEIROS

V/ FORNECEDORES «BETÃO

PREPARADO COM MELITOL»

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES — FACULTAMOS FOTOCOPIAS

- Eficiência total nos trabalhos mais difíceis
- Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»
- «EVOPRUF» — Betuminoso impermeabilizante à base de asfalto, de fácil aplicação para coberturas, terraços, empenas, etc.
- FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesiva para juntas, vedação e impermeabilização.
- PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, à formação de poeiras, a alguns ácidos e ao salitre.
- RAPID — Acelerador de presa e estancar águas.
- MASTIC-FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas clarabóias.

DISTRIBUIDORES GERAIS:

### TITO PEREIRA DE SOUSA

Rua de S. Nicolau, 41-3.º Telex. 36 18 05 - 32 21 18 LISBOA-2

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Anúncio

ENQUADRAMENTO NA PREVIDÊNCIA DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM AO SERVIÇO EM INSTITUIÇÕES DE CARÁCTER RELIGIOSO OU CONFESIONAL

Por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado de Segurança Social, de 21 de Outubro de 1975, ficam abrangidos pelo Regime Geral da Previdência, com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1975, os trabalhadores por conta de outrem ao serviço de quaisquer associações ou organismos de carácter religioso, paróquias, seminários e outras instituições com carácter confessional, bem como as respectivas entidades patronais.

Faro, 5 de Novembro de 1975

## MONTE GORDO

Andares — Vendem-se — Os últimos desde 300 contos

C/ ISENÇÃO DE SISA ATE 31-12-75

Em prédio acabado de construir, com 2 e 3 casas assoalhadas, kitchenett, hall, roupeiro, despensa, casa de banho e arrecadação na cave, alcatifados, caixilhos de alumínio. Mostra: Rua Pêro Vaz Caminha, Lote 16-17. Trata: António Jorge Teixeira — Lisboa — Telef. 779053 ou Vila Real de Santo António — R. do Brasil, 63 — Telef. 73.

## Vida sindical no Algarve

**R**EALIZA-SE hoje o acto eleitoral do Sindicato dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos do Distrito, Funcionário duas mesas de voto, instaladas em Faro (na sede do Sindicato, Rua Francisco Barreto) e em Portimão (Sociedade Vencedora Portimonense). Concorre apenas uma lista, com carácter bastante heterogêneo sob o aspecto de opções políticas dos seus componentes, que são dos mais variados quadranes (UDP, PS, PRP, MDP, PCP e Independentes).

Estas eleições estiveram inicialmente marcadas para 20 de Setembro, mas não se efectuaram por falta de candidaturas. De então para cá, decorreu uma assembleia geral que alterou para os 18 anos a idade para ser eleito.

O Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito, promoveu em Vila Nova de Cacela um plenário, no decurso do qual foram entregues cartões aos novos associados e feita pormenorizada análise à legislação contratual de trabalho nos distritos de Beja e Évora e em alguns concelhos de Faro, e prestados esclarecimentos.

O novo elenco directivo do Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixa do Distrito promove à terça-feira, a partir das 21 horas, reuniões abertas aos seus sócios, para motivar a participação dos mesmos na vida sindical. Sob o tema «informações e formas de participação dos sócios na vida do Sindicato» têm-se realizado reuniões para os sócios em Albufeira, Portimão e Loulé, num projecto que engloba todas as zonas do Algarve.

## Tráfego aéreo

O sr. José Marques Mendes Rulivo, radiotelegrafista de 3.ª classe, foi transferido, por conveniência de serviço, do aeroporto de Faro para o Centro de Controle Regional da Navegação Aérea do Continente, sendo substituído pelo sr. Fernando José da Silva Boto, transferido, por escala e conveniência do serviço, daquele Centro de Controle.

## A lista B venceu as eleições para o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito

**C**OM duas listas concorrentes, decorreu o acto eleitoral para o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito, que terminou com a vitória da lista B (por um sindicato democrático e pela defesa de todos os trabalhadores e extinção da exploração capitalista), a qual fora proposta por um grupo de associados. A lista denominada A, fora apresentada pela direcção cessante. Dos 2 653 trabalhadores recensados, apresentaram-se a votar 421, distribuindo-se os votos do seguinte modo: lista B, 271; lista A, 149 e nulos, 1.

A percentagem da lista vencedora foi de 64,7%, e a da lista A de 35,3%. Em relação às mesas de voto os resultados foram os seguintes: Lagos, A, 10; B, 13; Portimão, A, 37; B, 103; Albufeira, A, 30; B, 80; Vila Real de Santo António, A, 33; B, 11; Faro, A, 39; B, 64.

A posse dos novos corpos gerentes realizou-se na quarta-feira, na sede do Sindicato, à Rua Brito de Almeida, em Faro. A lista vencedora

## Problemas dos pescadores artesanais de Vila Real de Santo António

**A** QUESTÃO do falado aumento do preço dos combustíveis e a sua incidência em algumas actividades, mormente as desenvolvidas pelas classes de menores recursos económicos, como é o caso dos pescadores artesanais, motivou que este sector piscatório de Vila Real de Santo António dirigisse uma exposição ao Governo e ao Conselho da Revolução. Nela pedem os pescadores vila-realenses que o combustível lhes seja fornecido em condições especiais, considerando o interesse social e económico da actividade, tal como acontece com outros sectores, sugerindo que o abastecimento se faça através de cartões a emitir pela Capitania do Porto ou outra entidade ligada à vida piscatória.

## BRISAS do GUADIANA

### As vantagens de programar com tempo as festas de Carnaval em Vila Real de Santo António

**G**ERALMENTE, costumamos bater nesta esteira um pouco mais tarde, a seguir ao Natal e Ano Novo. Desta vez, fazemo-lo um pouco mais cedo, pois a última experiência não deu, a nosso ver, os resultados que seriam de desejar, pelo que talvez não fosse desafortunado pensar com um pouco mais de tempo no assunto.

Trata-se, como o título deixa ver, dos festejos anuais de Carnaval que, em Vila Real de Santo António, se tornaram tradição, uma tradição que se traduz em três dias de intenso movimento, do qual não deixam de beneficiar diversas actividades locais.

Em anos anteriores, o produto dos festejos tem revertido para a Santa Casa da Misericórdia vila-realense que, com ele, decerto colmatou alguma brecha existente na sua economia. No que ao Carnaval de 1976 respeita, não sabemos quais serão as ideias da comissão de gestão da Misericórdia, nem, ao certo, se pretenderá assegurar a realização das celebrações. Por isso se não afiguraria da maior oportunidade um esclarecimento da parte dos responsáveis pela orientação do Hospital, sobre a sua disposição de arcar ou não com o que às festas se prende. Não interessando à Misericórdia tomar a seu cargo a realização das festas de 1976, haveria ainda tempo, parece-nos, de se procurar, entre os diversos organismos ou colectividades da vila, quem estivesse disposto a concretizá-las. Se, como supomos e desejamos, pretende a Misericórdia continuar com a responsabilidade dos festejos, colhendo algum eventual benefício deles resultante, seria agora, cremos, a melhor altura de se estruturar um programa capaz de produzir obra de feito, com reflexos para os anos futuros que, com certeza, se querem positivos.

Esta nossa «chamada» de agora, vem a propósito do que tivemos ocasião de observar no Carnaval

de 1975. Colocada, quase sobre a hora, ante o dilema de fazer ou não fazer o Carnaval, a Misericórdia optou por fazer, mas entregando a tarefa a um grupo de jovens de boa vontade. Realizaram estes tudo o que estava ao seu alcance, perderam dias, perderam noites e conseguiram levar por diante as festas, mas umas festas que, no dizer de alguns que no decurso dos anos têm podido ver as de cá e as de fora, pecaram pela falta de assistência de gente com mais «calor» nestas andanças de atrair gregos e troianos.

Alertados, eventualmente, os interessados, cá ficamos aguardando os resultados do nosso alerta, que, para além da Misericórdia, é também dirigido aos membros da Comissão Administrativa do Município de Vila Real de Santo António, que não se têm furtado a acompanhar e a acarinharem quanto se liga ao bom nome da vila, mesmo em coisas tão simples como

## OBRAS A CONCURSO NO GABINETE DO PLANEAMENTO DO ALGARVE

**F**ORAM postas à apreciação dos serviços técnicos do Gabinete do Planeamento da Região do Algarve, as propostas referentes aos concursos realizados em 11 e 13 de Novembro findo, na sede do referido Gabinete.

Para o concurso «Saneamento das povoações de Figueira e Mexilhoeira Grande, sistema elevatório final», a base de licitação era de 496 523\$00 e foi apresentada uma proposta no valor de 300 353\$00.

A base de licitação do concurso «Fornecimento e montagem de equipamento electromecânico da obra de saneamento da povoação de Olhos de Água — águas residuais», era de 810 000\$00 e foi apresentada uma proposta no valor de 718 375\$00.

No mês corrente, realizaram-se ainda os seguintes concursos: no dia 16, «Ramal de A. T. de 15KV e P. T. de 250 KVA para a estação de tratamento de esgotos de Albufeira — zona nascente e zona poente», com bases de licitação respectivamente, de 720 000\$ e 163 000\$. Ainda no dia 16, «Ramal de A. T. 15 KV e P. T. 100 KVA, para a estação de tratamento de esgotos dos Olhos de Água e linha de alta tensão a 15 KV. Posto de transformação e seccionamento. Ramal subterrâneo de baixa tensão — Olhos de Água» com a base de licitação de 433 400\$00. No dia 18: «Ramal de A. T. 15 KV do P. T. S. n.º 16 ao P. T. n.º 18. Ramal de B. T. para a estação de tratamento de esgotos de Cabanas — Tavira», com a base de licitação de 465 000\$. No mesmo dia, «P. T. para a estação de tratamento de esgotos da Fusetas», «P. T. para a estação de tratamento de esgotos do Carvoeiro»: «P. T. para a estação de tratamento de esgotos de Lagoa», com a base de licitação de 390 000\$. No dia 19, «Saneamento de Alcantarilha e Pêra — 1.ª fase (construção civil)» e «Saneamento de Alcantarilha e Pêra — 2.ª fase — rede de colectores de Pêra e conduta elevatória à estação de tratamento de esgotos», com as bases de licitação respectivamente, de 5 980 932\$ e 6 814 595\$.

## Comunicado da Cooperativa de Retornados do Ultramar

**D**A Cooperativa dos Trabalhadores Retornados do Ultramar (em organização), recebemos o seguinte comunicado:

Aos retornados: seja qual for a sua profissão, no seu próprio interesse, deve inscrever-se na Cooperativa de Trabalhadores Retornados do Ultramar, Avenida do Brasil, 6-A — Bairro do Bosque — Amadora — Telef. 932771-942365, entregando uma foto tipo passe e apresentando o bilhete de identidade ou cédula pessoal.

A admitir brevemente: mecânicos auto, bate-chapas, pintores, canalizadores, electricistas, rádio-técnicos, fundidores de metais, cozinheiros, empregados de mesa, de balcão, raparigas, mulheres, carpinteiros, pedreiros e empregados de escritório.

Convite aos pequenos industriais do Minho aos Açores: Tem uma indústria parada por se sentir cansado ou desiludido? Por considerar não ser rentável, face aos encargos salariais? Por falta de mão-de-obra especializada? Por falta de fundo de maneio? Por não dispor de secção comercial para a colocação dos produtos que fabrica? Então, junte-se a nós, faça parte da nossa Cooperativa; com o seu saber, as suas ferramentas e o nosso trabalho, faremos uma sociedade mais justa.

umas festas carnavalescas que, afinal, não serão tão «simples» como à primeira vista poderão parecer.

J. M. P.



## CRÓNICA DOS DIAS • por Sequeira Afonso

### SINOPSE DO MEU PRIMEIRO NATAL

No tempo do meu primeiro Natal (recordo-o como se fora amanhã) a aldeia onde nasci foi invadida por um exército de filisteus. Nesses dias terríveis, os infantês que guardavam as nossas fronteiras viviam para tudo, menos para as armas. Foi, pois, tão fácil às hostes inimigas derrubarem as nossas muralhas — aliás débeis como castelos feitos no ar — como difícil foi impedir que os bárbaros massacrassem toda a população.

Desde então ficou esta pergunta projectada no futuro: *«Donde surgem estes homens e mulheres — ferozes como animais selvagens — tripulando mortíferas máquinas de guerra? Conjecturas diversas são feitas em surdina: que são os sanguinários soldados do tirano Herodes; que são deuses diabólicos ao serviço do Imperador...»*

Uma certeza, porém, dói como ferrete cravado no coração dos sobreviventes:

*«Esta soldadeca procura uma criança, que uma estrela secular indica: criança bela, como uma promessa de amor e de abundância; criança pobre e faminta, como os filhos recém-nascidos do povo da minha aldeia. São estas as bestas, com figura humana, que procuram liquidar a nascente um poderoso — e todavia tão fraco — sinal de beleza e liberdade.»*

*«Imperiosa é organizar a resistência» — disseram os jovens da minha aldeia. Eu, entretanto, sonhava com Natais de neve, pastores e mansos cordeiros, meninos cantando nas terras da Judeia... embora nitidamente chegassem aos meus ouvidos os ais dos feridos e os lamentos incensuráveis dos prisioneiros.*

*«Organizar a resistência» — eis a palavra de ordem escrita nas paredes velhas dos casebres da minha aldeia. «Organizar a resistência», repito, até à exaustão. Em voz alta, protesto. De pouco servem, porém, os gritos que dou: o meu primeiro Natal traz-me grilhetas nos braços — e nas ruas tortuosas da minha aldeia passam as patrulhas, com as armas apertadas.*

*(Só me interrogo: que será feito da outra criança que poderia ter sido eu?)*

## NORMAS A SEGUIR COM OS VINHOS EM ADEGA

**A** JUNTA Nacional do Vinho pede-nos para chamar a atenção dos vinicultores para alguns dos problemas que poderão surgir com os vinhos em adega e que motivarão uma diminuição de qualidade e a consequente perda de valor. Assim, vem lembrar o seguinte:

Deverá o vinicultor fazer a prova de ar aos seus vinhos a fim de detectar qualquer alteração na cor (turvação). Estas alterações são normalmente provenientes de doenças designadas por «casses». As «casses» são de várias origens, como férica ou oxidásica, qualquer delas facilmente eliminável, quando, no início, através de tratamentos a indicar proximamente.

Para fazer a prova de ar, deverá o vinicultor pôr o vinho num copo transparente ou preferivelmente numa proveta de laboratório. Depois, cobrir o copo ou a proveta com um papel, de modo a que não se depositem poeiras ou insectos, mas de forma a poder entrar o ar. Deixar o vinho em repouso durante 24 a 48 horas e passado este tempo verificar se o vinho se mantém limpo e cristalino ou se apresenta turvação. Se o vinho estiver atacado, a intensidade da turvação e a coloração desta indicará a «casse» de que é possuidor. A «casse» oxidásica apresenta uma coloração castanha que se começa a manifestar pela parte superior do recipiente onde o vinho se encontra.

A «casse» férica apresenta uma cor mais escura e embora comece a manifestar-se da mesma maneira, alastra rapidamente a todo o líquido e provoca um pequeno depósito no fundo da vasilha. Para assegurar a boa conservação

ção dos seus vinhos e obter o seu máximo valor deve o vinicultor contactar os serviços centrais da Junta Nacional do Vinho ou as delegações regionais que existem para apoiar a vinicultura nacional.

### PREÇOS PARA A CAMPANHA QUE SE AVIZINHA

Vai também a Junta Nacional do Vinho apresentar brevemente ao Governo uma proposta de tabela com as condições e preços para a intervenção na próxima campanha vinícola. Esta tabela é o resultado de contactos com as Ligas de Pequenos e Médios Agricultores, Cooperativas, Comissões Liquidatárias dos Grémios da Lavoura e representantes das regiões demarcadas.

Deste modo, procura-se salvaguardar os interesses dos vitivinicultores, garantindo-lhes uma justa retribuição e, ao mesmo tempo, contribuir para a estabilização dos preços no mercado, em benefício do produtor e do consumidor.

## Combate ao analfabetismo em Lagos

**A** SECCAO de Lagos do Partido Socialista vai empreender uma campanha de combate ao analfabetismo, organizando um curso de alfabetização com preparo para exame. O início das aulas é em 5 de Janeiro, podendo matricular-se todos os indivíduos, independentemente de filiação partidária. As inscrições devem ser feitas na sede do P. S., em Lagos, diariamente, a partir das 21 horas e até 31 deste mês.

## Estrume de gados

**PALHAS, CEREAIS E SÊMEAS**  
Vende-se posto no Algarve. Dirigir a Jacinto Maruta Martins — telefone 22281 — Castro Verde.

## Gabinete do Planeamento da Região do Algarve

### ANÚNCIO

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:

«ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CASTRO MARIM — CONSTRUÇÃO DE UM DEPÓSITO APOIADO»

A abertura das propostas realizar-se-á no GABINETE DO PLANEAMENTO DA REGIÃO DO ALGARVE, sito na Praça da Liberdade em Faro, às 15.00 horas do dia 6 de Janeiro de 1976.

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete do Planeamento da Região do Algarve e na Câmara Municipal de Castro Marim, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na primeira daquelas entidades, solicitando-as com a antecedência de 5 dias.

Base de licitação . . . . . 1 553 000\$00  
Faro, 4 de Dezembro de 1975

O Director,  
Rui M. Paula, Arqt.º

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 6 28 32 — Lagos — Remessas para todo o País